

Tarifas de Gás Natural – Consumidores Industriais
Ano gás 2010-2011

Audição Parlamentar

Comissão de Assuntos Económicos, Inovação
e Energia

Vítor Santos

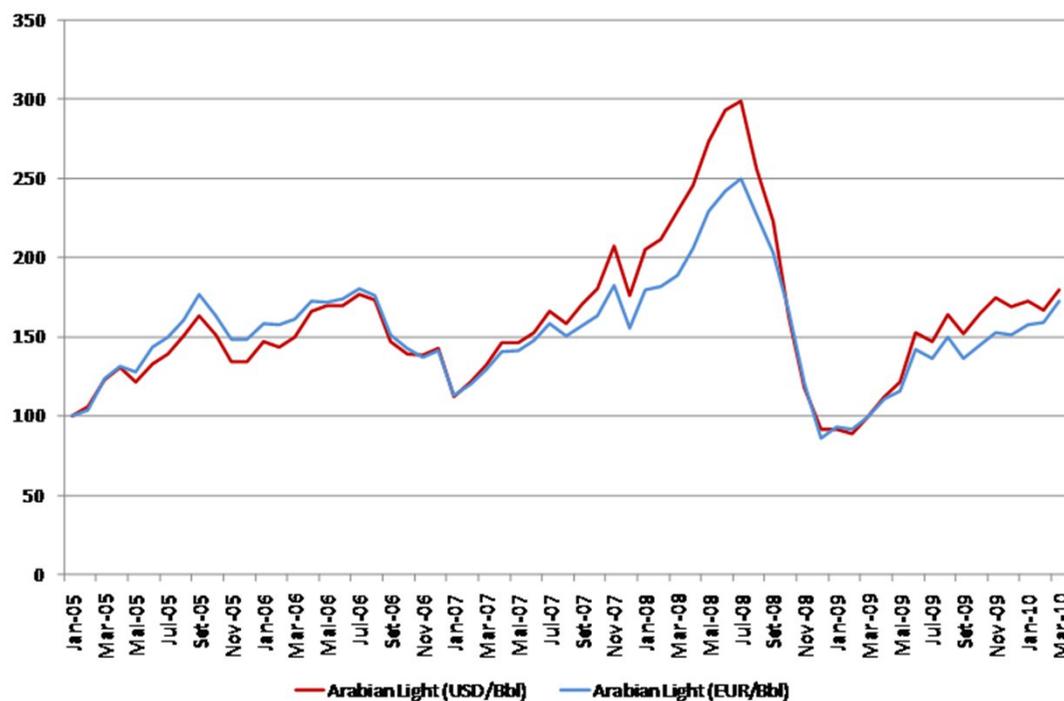
13 de Outubro de 2010

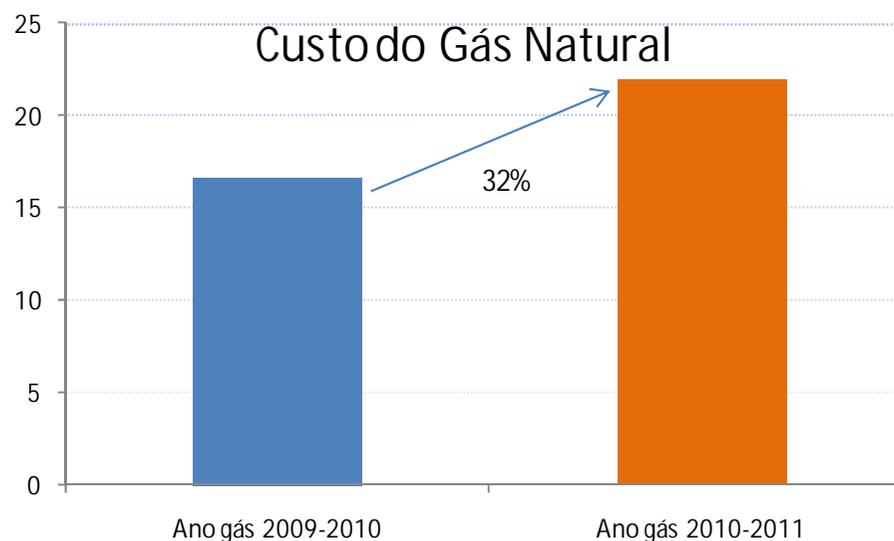
Preço do Gás Natural = Custo da Energia Primária + Tarifa de Acesso

- **Custo da Energia Primária:** A evolução do custo unitário do gás natural relaciona-se com a evolução do custo do petróleo, uma vez que os custos dos contratos de fornecimento de gás natural estão indexados ao preço do petróleo.
- **Tarifa de Acesso:** Custo com a utilização das infra-estruturas de alta pressão - AP (utilização do Terminal, do Armazenamento Subterrâneo e do Transporte) e das redes de Distribuição em média e baixa pressão - MP e BP.

Na figura seguinte apresenta-se a evolução do preço do petróleo Arabian Light entre Janeiro de 2005 e Março de 2010.

Preço médio mensal Arabian Light (spot) em dólares e euros
Base 100=2005

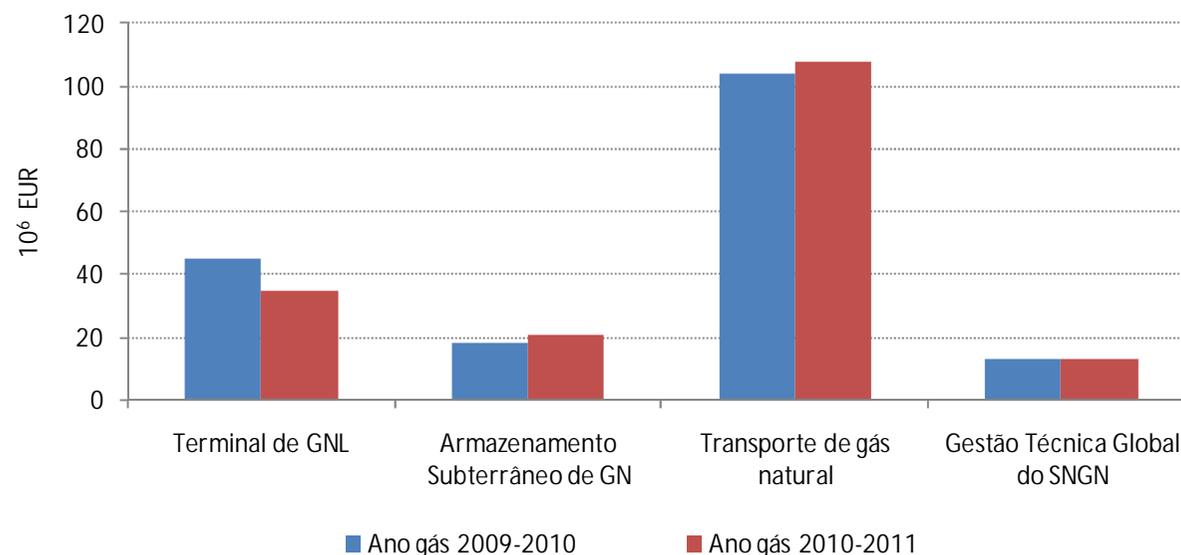




- Ao longo do último ano gás verificou-se uma subida acentuada do custo do petróleo bruto e flutuações cambiais do euro face ao dólar que, conjugadas, resultaram num acréscimo significativo do custo do *Brent*, constituindo-se como o factor de peso mais significativo na variação tarifária subjacente às tarifas para o ano gás 2010- 2011.

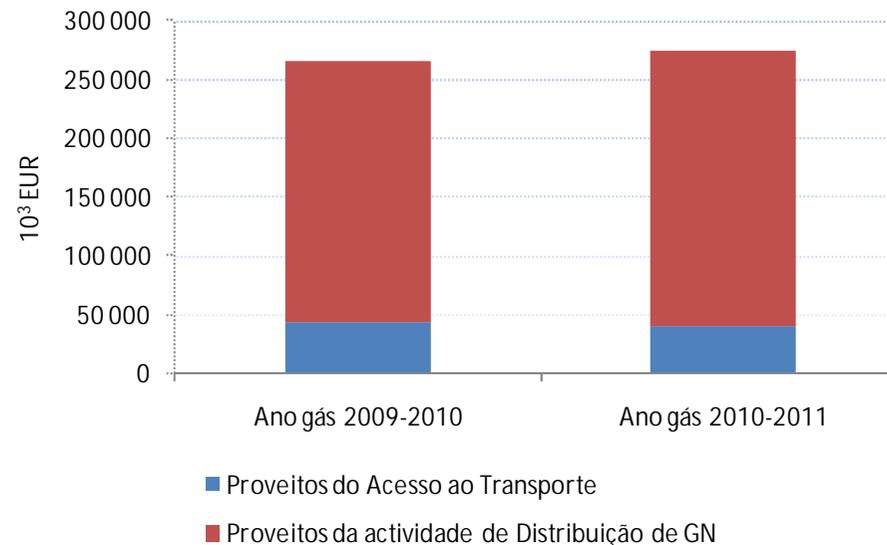
- A referida volatilidade dos custos de aprovisionamento ao longo dos últimos dois anos geraram, para além da subida do nível de custos acima caracterizada, um desvio de proveitos não repercutidos nas tarifas que entretanto vigoraram.
- Este desvio nos custos de aprovisionamento de gás natural inclui a renegociação dos contratos de longo prazo de aquisição de Gás Natural com a Nigéria, terminada em 2009.
- O desvio de energia apurado é de cerca de 95 milhões de euros.
- Este valor está a ser repostado em 3 anos, sendo pago por todos os consumidores.

- Comparação dos proveitos permitidos das actividades do Terminal, do Armazenamento Subterrâneo, do Transporte e da Gestão Técnica Global do SNGN dos anos gás 2009-2010 e 2010-2011.



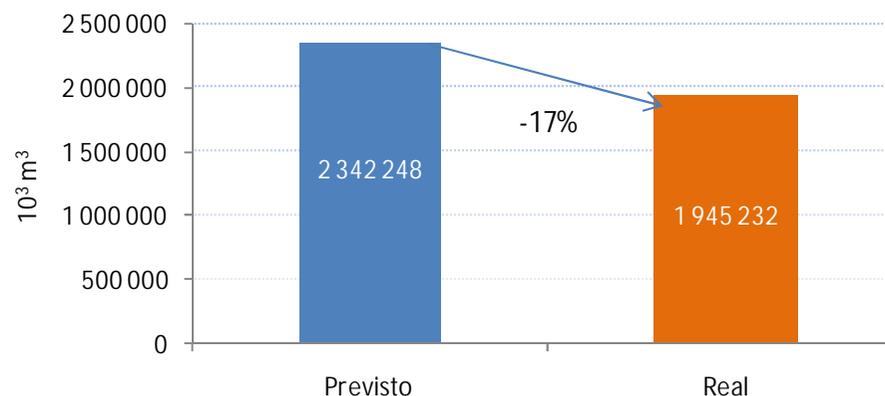
- No ano gás de 2010-2011 o decréscimo do total dos proveitos permitidos destas actividades ascende a -2%.

- Comparação dos proveitos permitidos dos ORD dos anos gás 2009-2010 e 2010-2011.



- No ano gás de 2010-2011 o nível dos proveitos associados a estas actividades de rede manteve-se estável, em torno de 270 milhões de euros.

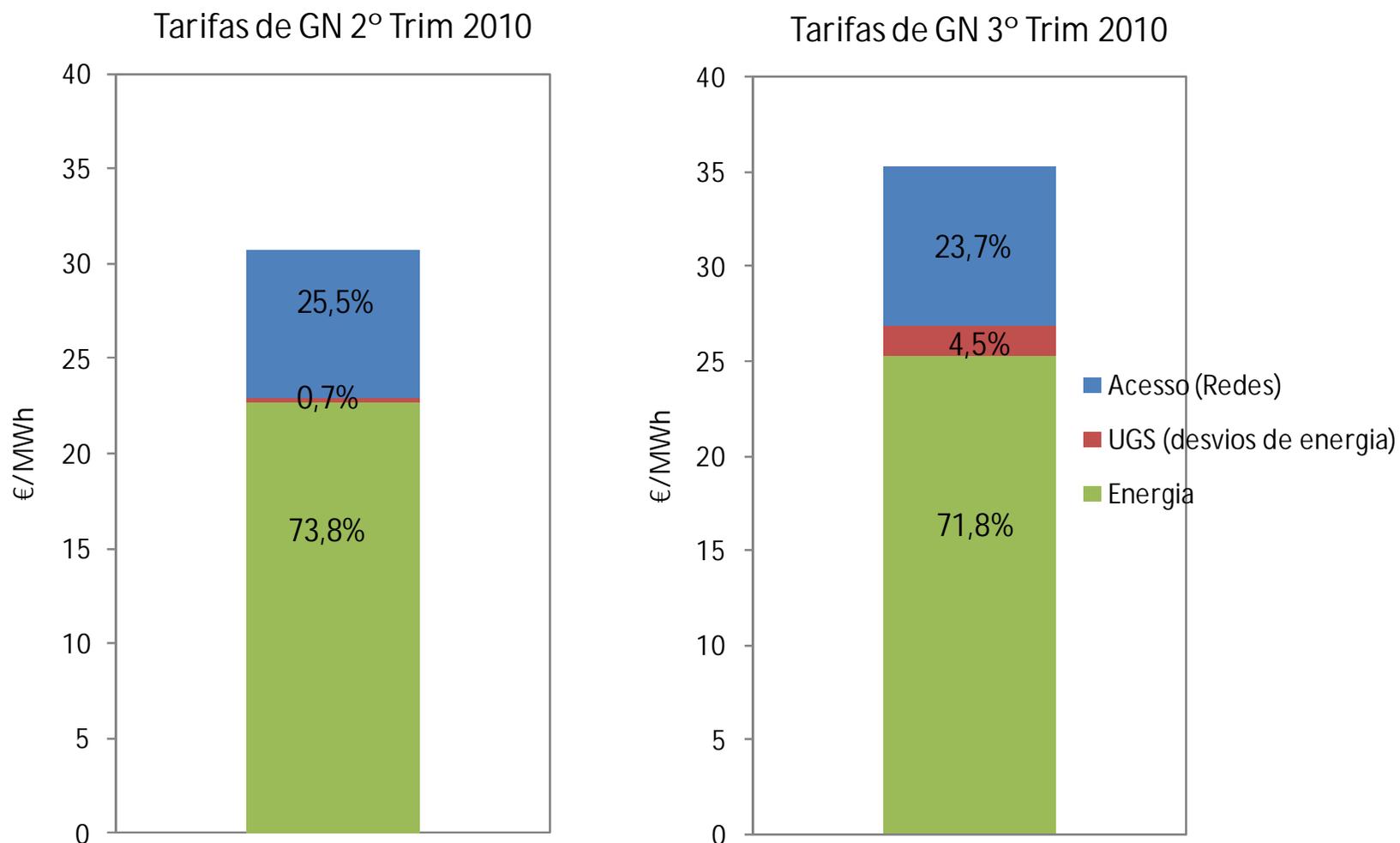
Procura de gás natural - ORD 2008-2009



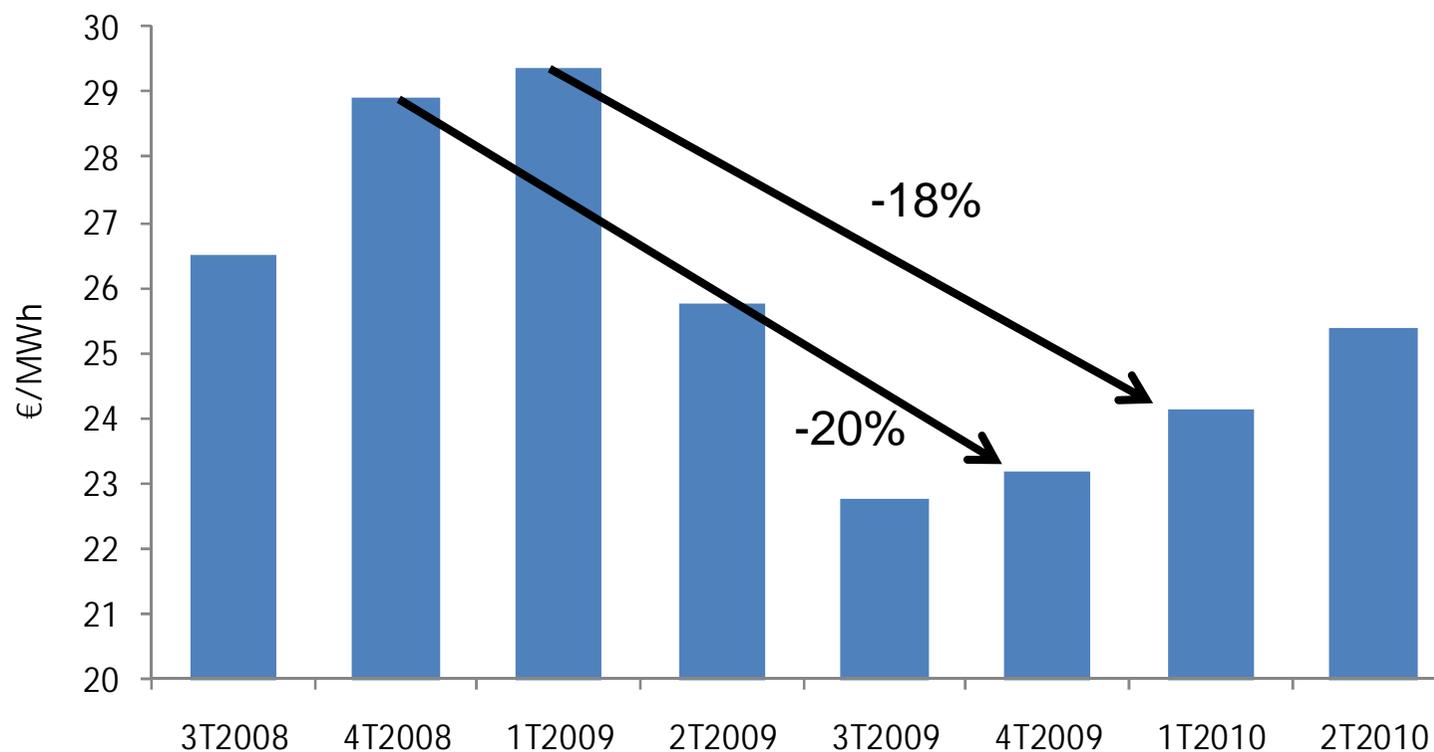
- No ano gás de 2010-2011 obtiveram-se os primeiros valores reais e verificou-se que a procura sofreu um decréscimo de 17% face aos valores previstos pelos Operadores no início da regulação.
- A crise económica é um dos factores que contribui decisivamente para este nível de actividade claramente abaixo das expectativas.

- A aplicação de incentivos à eficiência nos custos reconhecidos aos operadores das infra-estruturas de gás natural gerou reduções tarifárias em benefício dos consumidores.
- Na actividade do Terminal de GNL aplicaram-se metas de eficiência de 1% ao ano.
- Na actividade de Distribuição de gás natural aplicaram-se metas de eficiência que variam entre 0,5% e 3,8% ao ano.
- Na actividade de Comercialização aplicaram-se metas de eficiência a variar entre 1% e 3% ao ano.

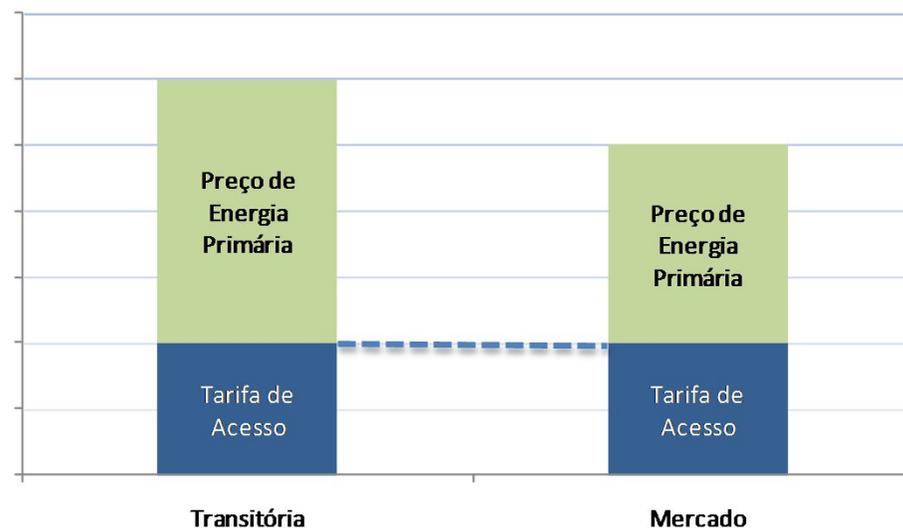
Variações entre 2ºTrim2010 e 3ºTrim2010



Evolução das TVCF para consumos superiores a 10 000 m³

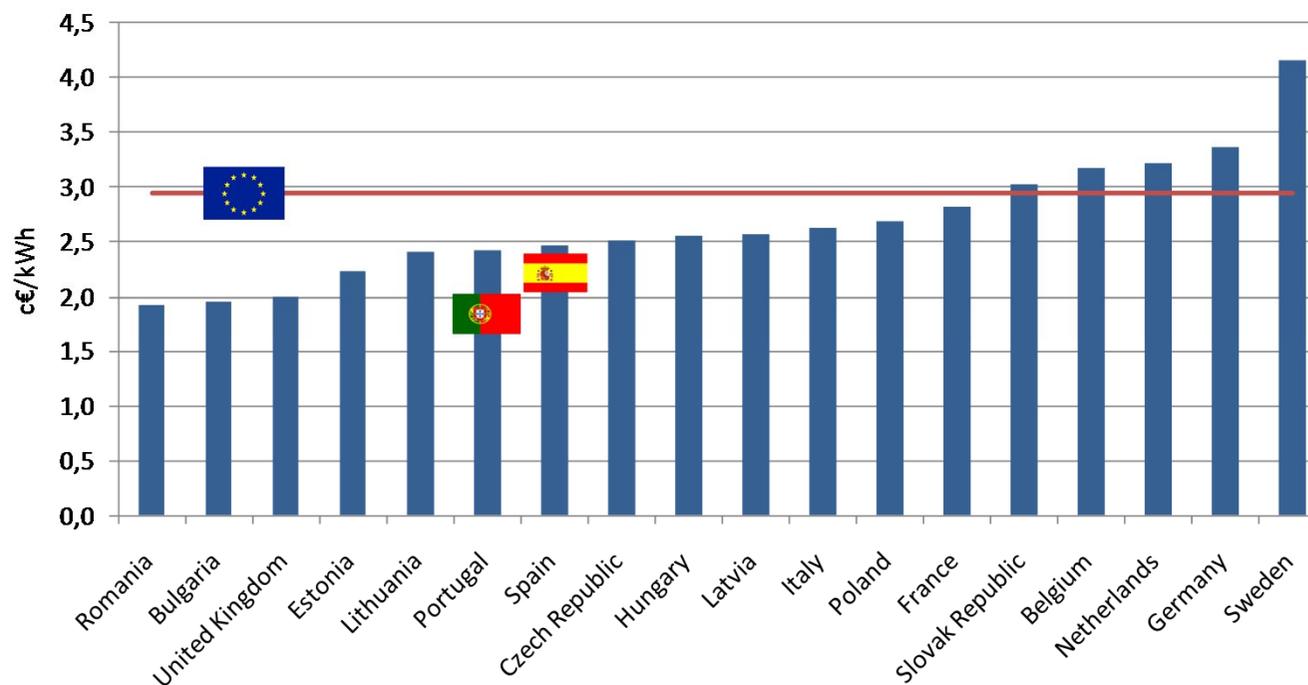


Tarifas Transitórias: Condições favoráveis no mercado



- As condições mais favoráveis do mercado explicam porque é que cerca de 90% do consumo do segmento dos clientes industriais estão já no mercado liberalizado.
- As associações empresariais podem ter um papel muito relevante ➡ Agregação de consumos.

Preços para consumidores industriais (s/IVA) – 2º semestre de 2009



Fonte: Dados EUROSTAT com cálculo ERSE

No 2.º semestre de 2009, os preços de Portugal eram 18% inferiores à média dos países da Zona Euro (13% inferiores à média UE27).

FIM